

**ANTES DE UTILIZAR, LEIA CUIDADOSAMENTE O RÓTULO.
EM CASO DE DÚVIDA OU PARA MAIS ESCLARECIMENTOS,
CONTACTAR O DISTRIBUIDOR**

Armazenamento e eliminação: Manter fora do alcance de crianças. Proteger do superaquecimento. Proibido transportar e armazenar junto de alimentos e rações. Restos de pesticidas e embalagens vazias devem ser removidos e destruídos por um especialista autorizado, ou em locais designados e acordados com as autoridades ambientais locais para o efeito. **É proibida a reutilização e a reciclagem da embalagem vazia, ou o fraccionamento e reembalagem do produto.**

Ver página a seguir com informações sobre Primeiros Socorros, Cultura e Método de Aplicação.

Devido aos inúmeros factores que determinam o êxito na aplicação de um pesticida, a nossa responsabilidade limita-se apenas à qualidade do produto.

avgust 
crop protection

Fabricante:

JOINT STOCK COMPANY "AUGUST" INC.
20A Tsentralnaya street, Chernogolovka,
Região de Moscovo, 142432, Rússia.

Distribuidor para Angola:

AGRO SYSTEMS - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA.
Avenida Presidente Samora Machel (Via S-8) s/nº
Condomínio Comercial Espaços Avenida - Loja LPS 02
Bairro Talatona - Luanda
Tel.(+244) 939 633 130 Email: geral@agrosystems.co.ao


AGRO SYSTEMS

avgust 
crop protection

ABRIR 



Keyzol EC

FUNGICIDA AGRÍCOLA

Fungicida para uso agrícola com registo original no Ministério da Agricultura da Rússia e registo nacional N° FG 122 no Ministério da Agricultura e Pescas da República de Angola

Concentrado emulsionável (EC)

Substância activa: 250 g/l de Tebuconazol

Fungicida sistémico de acção preventiva e curativa para a protecção de diversas colheitas (veja relação das culturas na tabela deste rótulo) de um complexo de doenças.

**Conteúdo:
1 Litro**



**Classe de perigo: II (OMS)
Moderadamente tóxico - Cuidado: prejudicial**

Precauções:

Líquido combustível, nocivo se ingerido e inalado. Pode provocar irritação nas vias respiratórias. Não comer, beber ou fumar quando usar o produto. Importante sempre usar equipamentos de protecção individual, seguir as regras de higiene pessoal, não acumular lixo ou resíduos. Os equipamentos de protecção pessoal (ou EPP) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas ou sapatos cobertos, avental, máscara facial, óculos de protecção, touca ou capacete, e luvas. Produto praticamente não tóxico para mamíferos, dos microrganismos do solo e aves. É de baixo perigo para abelhas (3ª classe). Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Não contamine e nem descarte nos sistemas de esgotos, piscinas, barragens, rios ou em qualquer curso de água.



**Válido até 4 anos
na embalagem original não aberta,
com temperaturas de -10 °C até +40 °C.**

Nº do lote:

Data de
fabricação:



Keyzol EC

Informações sobre a cultura e método de aplicação. Nunca exceder a dose recomendada.

Cultura	Objecto prejudicial	Método de aplicação	Dose de consumo, l/ha	Volume de calda (l/ha)	Número máximo de aplicações	Intervalo de segurança
Arroz	Brusone (<i>Pyricularia oryzae</i>); Manchas foliares (<i>Helminthosporium spp.</i>); Manchas estreitas (<i>Cercospora oryzae</i>); Podridão da bainha do arroz (<i>Sarocladium oryzae</i>); Queima foliar (<i>Rhynchosporium oryzae</i>)	Pulverização na estação de crescimento.	0,5 - 0,7	200 - 300	2	35 dias
Café	Manchas das folhas (<i>Ascochyta coffeae</i>); Mancha de olho pardo/Cercosporiose (<i>Cercospora coffeicola</i>); Ferrugem do cafeeiro (<i>Hemileia vastatrix</i>); Mancha de phoma (<i>Phoma costaricensis</i>)	Pulverização no início do aparecimento dos primeiros sintomas da doença e repetidas com um intervalo de 45 dias após a anterior pulverização.	0,8 - 1,2	250 - 500	4	30 dias
Trigo	Ferrugem (<i>Puccinia spp</i>)	Iniciar o controle a partir do estágio de alongamento, quando as doenças alcançarem o valor de 5% da área foliar ou 80% de incidência.	0,5	300	3	35 dias
	Oídio (<i>Blumeria graminis</i>)		0,75 - 1,0			
	Septoriose (<i>Septoria spp</i>)		1,0			
Mandioca	Oídio (<i>Blumeria graminis</i>); Antracnose (<i>Colletotrichum spp</i>); Pinta preta/Mancha de alternaria (<i>Alternaria spp</i>); Ferrugem (<i>Puccinia spp</i>); Cercosporiose (<i>Cercospora spp</i>); Oídio (<i>Erysiphe betae</i>)	Pulverização de plantas durante a estação de crescimento profilaticamente ou quando dos primeiros sintomas de doenças.	0,75 - 1,0	200 - 300	3	14 dias
Abacaxi	Fusariose (<i>Fusarium subglutinans</i>)	Iniciar aos 40 dias após a indução floral e repetir a cada 15 dias até o fechamento total das flores.	80 ml / 100 L de água	800 - 1000	4	1 dia
Algodão	Ramulose (<i>Colletotrichum gossypii var. Cephalosporioides</i>)	Aplicar preventivamente, no final da fase vegetativa da cultura ou na ocorrência dos primeiros sintomas da doença	0,6	200 - 300	3	30 dias
Amendoim	Cercosporiose (<i>Cercospora arachidicola</i>); Mancha-preta (<i>Pseudocercospora personata</i>)	Iniciar as aplicações após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença	0,4	200 - 500	4	30 dias
Banana	Mal-de-sigatoka (<i>Mycosphaerella musicola</i>); Sigatoka-negra (<i>Mycosphaerella fijensis</i>)	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas visando a protecção das folhas mais novas (número 0, 1 e 2)	0,4	200 - 300	5	5 dias
Cebola	Mancha-púrpura (<i>Alternaria porri</i>)	Iniciar as aplicações após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença	0,8	300 - 1000	4	14 dias

Cultura	Objecto prejudicial	Método de aplicação	Dose de consumo, l/ha	Volume de calda (l/ha)	Número máximo de aplicações	Intervalo de segurança
Batata	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)	O controle deve ser no aparecimento dos primeiros sintomas a partir do final do desenvolvimento foliar, fase que coincide com o fechamento das linhas e início do desenvolvimento dos tubérculos.	0,8	500 - 1000	4	30 dias
Cacau	Vassoura-de-bruxa (<i>Crinipellis perniciosa</i>)	Iniciar o controle a partir da época que coincide com o início das chuvas.	1	200 - 500	5	14 dias
Feijão	Ferrugem (<i>Uromyces appendiculatus</i>)	A partir do começo do florescimento, no início da infecção	0,6	200 - 300	3	14 dias
	Mancha-angular (<i>Phaeoisariopsis griseola</i>); Mancha-de-alternaria (<i>Alternaria alternata</i>)		0,8	200 - 300	3	
Milho/ Milheto (Massango)	Ferrugem polisorã (<i>Puccinia polysora</i>); Ferrugem comum (<i>Puccinia sorghi</i>); Cercosporiose (<i>Cercospora zae-maydis</i>)	Recomenda-se iniciar as aplicações no aparecimento dos primeiros sintomas	0,8	100 - 200	3	15 dias
Sorgo (Massambala)	Ergot (<i>Claviceps africana</i>)	Uma única aplicação deve ser feita na floração da cultura.	0,8	200 - 300	1	15 dias
	Helmintosporiose (<i>Exserohilum turcicum</i>)	Iniciar as aplicações no aparecimento dos primeiros sintomas			3	
Soja	Oídio (<i>Microsphaera diffusa</i>)	Iniciar as pulverizações quando 50% da área foliar apresentar sintomas, repetindo sempre quando este índice for atingido novamente	0,4	100 - 200	2	30 dias
	Crestamento foliar (<i>Cercospora kikuchii</i>); Mancha-parda (<i>Septoria glycines</i>)	Fazer a primeira aplicação no início da germinação e uma segunda pulverização no final do enchimento de grãos, vagens verdes com volume máximo.	0,6			
Tomate	Septoriose (<i>Septoria lycopersici</i>)	O controle deve ser realizado a partir do início do florescimento, no aparecimento dos primeiros sintomas	0,8	500 - 1000	5	7 dias
	Pinta-preta (<i>Alternaria solani</i>)		80 ml / 100 L de água			

Primeiros socorros:

Aos primeiros sinais de envenenamento (náuseas, vômitos, dor de cabeça, tonturas, salivação e lacrimação, dificuldade em respirar) parar imediatamente de trabalhar e retirar a vítima da zona de exposição do produto. Remova cuidadosamente o vestuário e o equipamento de protecção individual, evitando o contacto com o produto.

Em caso de inalação – levar a vítima para o ar fresco.

Em caso de contacto com a pele – remover produto com um pedaço de tecido, lã ou papel macio, sem esfregar muito e lavar a área contaminada com sabão e água.

Em caso de contacto com o vestuário – remover roupas e sapatos contaminados e enxaguar com água as áreas contaminadas.

Em caso de contacto com os olhos – lavar imediatamente os olhos (com as pálpebras abertas) com bastante água limpa corrente.

Em caso de ingestão – lavar a boca com água, tomar alguns copos de água com suspensão de carvão activado (cálculo: 1g de sorvente por kg de peso corporal). Atenção para não provocar o vômito.

Após os primeiros socorros, consulte um médico imediatamente. Não há antídotos específicos. Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico.